PLANEAMENTO DA MOJO

Planeamento da MOJO Balanço de aprendizagem na actividade

André Filipe Domingos Silvestre

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Neste relatório será feito um balanço dos problemas que a actividade colocou, as decisões tomadas na execução das tarefas e o que levou ao resultado final.

Palavras Chave—IST, MOJO, DDJ, TJS.

Este documento ponto que nodo tem alute de la Competercian Transpersais adquisidas/afertes wordes.

Teste limita no descrere antector de actividados.

INTRODUÇÃO

OM este relatório pretende-se fazer um balanço das competências adquiridas com a execução da actividade. Num primeiro contacto com uma actividade deste tipo em que foi feita a conceptualização de um evento de exposição de jogos e prevendo as condições necessárias à sua realização.

2 INÍCIO DA ACTIVIDADE

No início da actividade foi proposta uma primeira tarefa que consistia em elaborar um plano de execução. Cada um dos três inscritos na actividade elaborou o seu plano de execução para depois se fazer uma discussão sobre os melhores pontos de cada plano e juntar num novo documento.

2.1 Elaborar o Plano de Execução

A elaboração do plano envolveu prever as condições necessárias á realização do evento. Eu nunca me tinha deparado com uma reflexão sobre essas condições para qualquer tipo de evento, e foi desafiante ter pensar em vários detalhes da organização. Foi necessário pensar em meios de divulgação, como será dado apoio

André Filipe Domingos Silvestre, nr. 73465,
 E-mail: andre.d.silvestre@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Month Day, 2015.

aos novos participantes, quem é que devemos contactar para pedir apoio para o evento e para reservar o local onde o evento ser realizará.

2.2 Consolidar o Plano de Execução

Foi curioso ver que os planes de execução individuais eram bastante semelhantes e focavamse nos mesmos pontos importantes, com algumas diferenças nos detalhes. Para a consolidação discutimos os pontos menos definidos, como o sistema de submissões e o formato das submissões, quem pode participar e quantas pessoas, quem dá aprovação aos jogos, onde irá decorrer, e como é que a MOJO vai ajudar os participantes que não pertencem às cadeiras de Desenho e Desenvolvimento de Jogos (DDJ) e Tecnologia de Jogos e Simulação (TJS).

Com esta fase da actividade aprendi que este tipo de evento tem várias facetas. Há que saber o sítio mais provável ou desejado onde o evento vai decorrer, quando vai decorrer, quantas pessoas podem participar e como, que tipo de empresas é que teriam maior gosto em patrocinar o evento e quando temos de começar a divulgar o evento.

Todos estes pontos resultam do que o evento já conseguiu noutros anos e dos seus objectivos, mas é semelhante a qualquer outro evento do género.

PORPUE MOTIVO ESTA ET INGLES?												
(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0,,25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good								,				
(0.4) Fair (0.2) Weak	1.4	0.4	1.6	0.7	4.1	0.15	0.25	0.25	o. 2	0.5	0.5	1.85

2 PLANEAMENTO DA MOJO

3 SEGUNDA PARTE

Seguidamente ao primeiro plano de execução foi-nos pedido para escrever outros dois documentos, um que descrevesse a MOJO para os possíveis participantes e outra para os possíveis patrocinadores, além de criar um protótipo do site oficial.

As tarefas foram divididas entre os três inscritos e eu fiquei responsável por elaborar o documento de descrição aos patrocinadores.

4 DESCRIÇÃO AOS PATROCINADORES

O coordenador da actividade referiu que é importante ter um documento que contenha um pouco de informação sobre o que é o evento, quem participa e vai estar presente pois é importante para as empresas saber quem é o seu público alvo, e o que a MOJO pode fazer para retribuir aos apoiantes.

Esta tarefa foi algo diferente para mim, já que eu nunca tive que escrever um documento formal para convidar empresas a apoiar um evento. Não tendo muita informação sobre como escrever tal documento, nem muita experiência a escrever tais documentos, fiz uma pesquisa online sobre documentos relacionados.

Com essa pesquisa concluí que um documento cujo objectivo é obter patrocinadores deve ser curto e sucinto, já que quem vai ler o documento nunca vai querer perder muito tempo a ler um documento demasiado extenso, deve explicar com clareza o que é o evento, em que consiste e qual a sua missão, e informar sobre o conjunto da população presente, para que a empresa possa saber se pertence ao seu público alvo e se investir no nosso evento dá algum benefício.

Tive algumas dúvidas sobre o que o evento poderia oferecer. Para além de promover o patrocinador eu não tinha idea do que o evento poderia oferecer nem o que uma empresa poderia querer, e marquei esse ponto para resolver com o coordenador da actividade na reunião seguinte.

5 Terceira Parte

Na terceira reunião fizemos uma discussão de revisão dos documentos para os participantes e apoiantes e uma revisão do site. Havia alguns aspectos a melhor em todos, mas irei notar os pontos relativos ao documento destinado aos participantes já que foi a tarefa pela qual fiquei encarregue.

5.1 Revisão do documento

Na descrição para patrocinadores faltava descrever o evento num ponto de vista histórico, pois o evento já decorre há 8 anos, já chegou a levar alunos à exposição GameON. O documento não oferecia essa parte da descrição.

Além disso a missão que escrevi dizia que a MOJO pretendia tornar o desenvolvimento de jogos numa área mais reconhecida e criar um dia de referência para toda a comunidade. No entanto, o evento pretende apenas dar participação a um nível universitário e não um nível geral, apesar de qualquer pessoa poder experimentar os jogos.

Quanto ao que a MOJO pode oferecer aos patrocinadores, o coordenador da actividade referiu que podemos eventualmente oferecer um stand no dia do evento possivelmente com material de promoção. Outra alternativa seria crowdfunding, em que criávamos vários pacotes de apoio à MOJO que ofereciam diversos níveis de benefícios consoante o apoio que os patrocinadores estivessem dispostos a dar. Novamente com poucos detalhes, pois ainda não está decido exactamente o que a MOJO pode oferecer.

5.2 Nova iteração do plano

Na última parte da reunião o coordenador propôs uma última tarefa, para além de rever os outros documentos: fazer uma nova iteração do plano de execução. Desta vez o plano de execução tem de estar orientado a tarefas/pessoas/horas, isto é, tem de haver uma calendarização das tarefas que forem necessárias executar para a realização do evento, quanto tempo exige cada tarefa e quantas pessoas vão ser atribuídas a cada tarefa.

Esta fase compreende uma previsão do que é necessário executar para poder realizar o evento. É preciso ter uma noção de quais são as tarefas importantes, quantas pessoas serão necessárias e em quanto tempo se espera que se

SURNAME 3

realizem. Não é muito diferente, nesse aspecto, de gerir um projecto de software.

6 CONCLUSION IN SA 777

A última iteração do plano de execução até ao dia 9 de Janeiro não ficou terminada. A maioria das tarefas já tinha sido definida nas iterações anteriores, mas não foi feita a calendarização nem o número de horas e pessoas requeridas.

Com esta actividade obtive algumas noções sobre os problemas com os quais um evento como a MOJO se depara durante a organização, sobre as suas limitações e que é preciso muito empenho e uma excelente organização para ter sucesso.

Nest tipo de documento (Techico) a Conclusat cere convecar com run Mesermo do amento abardado e depois dere realgar or resultados

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer ao coordenador da actividade por ter seleccionado a sua inscrição.



André Silvestre Sou estudante no 1º ano do Mestrado em Engenharia Informática e Computadores (MEIC) no Instituto Superior Técnico (IST). Tenho interesse em programação, em inteligência artificial, particularmente em agentes, e em desenvolvimento de jogos, daí ter escolhido esta actividade para organizar um evento de exposição de jogos.